Actividade: Secretário do Grupo de Jovens

Diogo Miguel Nunes Leitão

(Relatório de Actividade)

Resumo— Neste relatório irei abordar as actividades desenvolvidas enquanto membro do Movimento Encontros de Jovens Shalom, nomeadamente como secretário do grupo de jovens da paróquia da Buraca. Durante o período de execução desta actividade, participei também noutras actividades a nível diocesano.

Palavras Chave—Secretário, grupo de jovens, Movimento Encontros de Jovens Shalom.

1 Introdução

Estre relatório contém uma descrição não extremamente minuciosa mas concisa e descritiva das actividades em que participei ou que desenvolvi, tanto como secretário do meu grupo de jovens como simplesmente como membro do Movimento Encontros de Jovens Shalom. Faço uma breve introdução sobre o dito Movimento e contextualizo o meu cargo e como fui eleito para o mesmo, seguindo depois para a descrição das várias actividades. Termino com uma breve conclusão para sumarizar tudo o que descrevi.

2 O QUE É O MOVIMENTO ENCONTROS DE JOVENS SHALOM

Movimento Encontros de Jovens Shalom (doravante MEJSh) é um grupo católico de jovens (e adultos) que se encontra representado em Portugal, Brasil e Angola. O seu lema é "Evangelização do jovem pelo jovem" e os jovens encontram-se distribuídos em várias paróquias (estes grupos são designados por Secretariado Paroquial, ou SP), nas quais actuam de acordo com as necessidades das mesmas. No entanto, para além da Equipa Coordenadora Nacional (a qual é dos mais órgãos mais

 Diogo Miguel Nunes Leitão, nº. 69644,
E-mail: diogo.n.leitaotecnico.ulisboa.pt, é aluno do curso de Engenharia Informática e Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa. altos do MEJSh e que coordena o mesmo) e das Equipas Coordenadoras Diocesanas, é necessário que, a nível das paróquias, exista uma equipa (por paróquia) que coordene as várias reuniões do SP e que centralize a comunicação entre os vários SP's e as equipas mencionadas anteriormente. Para tal, no início de cada Ano Pastoral (equivalente ao Ano Lectivo), é feita uma eleição dentro dos SP's para eleger a Equipa Coordenadora do mesmo. Essas Equipas Coordenadoras são compostas por

1

- Um coordenador, o qual é responsável por coordenar o SP todo, bem como as reuniões deste, e ir em representação em atividades; diocesanas ou a nível nacional (serão dados exemplos mais à frente);
- Um secretário, o qual deve fazer as atas de todas as reuniões e deve também centralizar toda a comunicação com o resto do MEJSh;
- Um tesoureiro, responsável por gerir a economia interna do SP e apresentar balancetes ilustrativos das atividades feitas.

No ano pastoral 2013/2014, fui eleito secretário do SP da paróquia da Buraca. A equipa tomou posse no mês de setembro do ano passado. Nota: uma vez que existem dois SP's na Buraca, o meu grupo é designado por SP I (um) e o outro por SP II (dois).

3 A Equipa Coordenadora

Manuscrito entregue em 30 de Maio de 2014.

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Objectives	Options	Execution	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	x1	SCORE	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCORE
(0.4) Fair	14	1	27	11 5	61	1,77	1123	n 23	11 73	115	15	197
(0.2) Weak	7	1	J. C	U.)	0.1	0.2)	027	0.2	0.2 7	0 7	0. 7	7.72

NQUANTO Equipa Coordenadora, é necessário reunir à parte do SP com uma certa periodicidade para estarmos os três em sintonia, prepararmos as reuniões e saber quais os assuntos que necessitam de ser tratados com mais urgência. Estas reuniões de coordenação foram ocorrendo na casa de cada um dos elementos da Equipa Coordenadora e tiveram durações de meia a uma hora. Para além deste tipo de reuniões, existem também ao longo do Ano Pastoral três reuniões que envolvem todos os Secretariados Paroquiais da Diocese de Lisboa. Estas reuniões designam-se por Assembleia Diocesana: são coordenadas pela Equipa Coordenadora Diocesana e as três reuniões localizam-se em alturas fulcrais:

- A primeira Assembleia Diocesana ocorre em Setembro/Outubro e serve para as Equipas Coordenadoras se conhecerem, para ser apresentado o processo do MEJSh e para se programar o Ano Pastoral a nível diocesano, definindo objectivos para o mesmo. Durante esta reunião (e nas reuniões seguintes), o coordenador diocesano reúne com todos os coordenadores e o mesmo acontece com os restantes membros dos restantes cargos para terem conhecimento de algum problema ou dúvida que surja quanto ao cargo em si ou em relação ao grupo propriamente dito.
- A segunda Assembleia Diocesana ocorre em Janeiro/Fevereiro e serve como ponto de paragem, ie, é feita uma reflexão do primeiro semestre para saber que pontos precisam de ser melhorados ou corrigidos e é também feita uma segunda programação do Ano Pastoral tendo em conta os objectivos definidos.
- A terceira e última Assembleia Diocesana ocorre um Junho/Julho e serve para avaliar todo o trabalho feito e actividades realizadas ao longo do Ano Pastoral. Serve também para, de três em três anos, escolher qual o próximo coordenador diocesano, o qual escolherá depois o resto da sua equipa. No final desta Assembleia costuma também decorrer um Convívio Diocesano onde podem participar todos os elementos dos vários Secretariados Paro-

quiais e pessoas exteriores ao MEJSh.

Durante o Ano Pastoral decorrem também algumas reuniões a nível paroquial com o outro Secretariado, seguindo uns moldes semelhantes aos das Assembleias Diocesanas. Ocorrem ainda também algumas reuniões com a Equipa Coordenadora do outro Secretariado para ficarmos actualizados dos planos deles para o ano corrente e saber se precisam de ajuda com alguma actividade.

4 O SECRETARIADO PAROQUIAL E A PARÓQUIA

A Presença do Secretariado Paroquial na paróquia ficou marcada principalmente pela preparação das eucaristias de sábado, onde tocamos e cantamos. Pontualmente animamos o Crisma do décimo ano e outras cerimónias da catequese.

De modo a aumentar a proximidade com os paroquianos, foram organizados dois sorteios: um no Natal e outro na Páscoa, onde as pessoas podiam ganhar um cabaz da época respectiva. Tivemos uma boa adesão por parte das pessoas e ainda conseguimos algum dinheiro para cobrir as nossas despesas.

Somos também responsáveis pela dinamização do bar da paróquia, onde vendemos alguns bolos e falamos mais directamente com as pessoas, inclusive o pároco. Esta actividade serve também para gerar algum lucro de modo a termos um fundo de maneio para financiar as nossas actividades e a compra de material necessário às mesmas.

5 ACTIVIDADES DIOCESANAS

E M Janeiro do ano corrente decorreu uma actividade designada Encontro Inicial, no qual alguns jovens se juntam para discutir temas que dizem respeito ao jovem cristão, e, depois dessa actividade, passam oficialmente a fazer parte do MEJSh. Nesse Encontro, tive a possibilidade de fazer parte da Equipa de Exteriores (no entanto, não enquanto secretário), responsável pela arrumação do espaço, preparação das refeições (almoços e lanches), limpeza das salas entre outras tarefas. Estive também envolvido na criação da Rede

Encontristas: uma plataforma moodle para gestão do percurso de cada membro do MEJSh e que serve também como base de dados com documentos variados, desdes teologia a guias para reuniões. No entanto, devido ao trabalho exigido pela faculdade, tive que abandonar a equipa.

6 CONCLUSÃO

E STA actividade veio concretizar o desejo que tinha de pertencer a uma Equipa Coordenadora e de poder ajudar o meu Secretariado Paroquial a outro nível. Foi muito interessante coordenar as reuniões e participar nas várias actividades a nível diocesano que têm um grande impacto no modo como o Ano Pastoral se desenrola ao longo do tempo e também ter a noção do papel de um secretário na coordenação de um grupo.

Next Tipo de documento (Techico) a Conclusar cere comecar com run Pesermo do amento abendado e depois dere pealcar o resultado

APÊNDICE COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declara-se que Diogo Miguel Nunes Leitão, residente à Rua Mem de Sá, portador do Bilhete de Identidade nº 13714519, é membro activo do Movimento Encontros de Jovens Shalom desde o ano de 2008 estando inserido no Secretariado Paroquial da Buraca e participando activamente em todas as actividades proporcionadas pelo Movimento.

Por ser verdade se passa a presente declaração que vai assinada e autenticada com o selo branco em uso nesta Sede.

Oeiras, 30 de Maio de 2014

Pe. Vítor Lopes, CSh